

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

CRONOGRAMA 2023

DISCIPLINA: 5940049 – PSICOPATOLOGIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
(PSICOPATO I&A)

DOCENTE: Prof^a Dr^a Carmem Beatriz Neufeld
DOCENTE COLABORADORA: Profa Dra Fabiana Versuti

MONITORAS:

Dnda Myrian Silveira, Mnda Camila Amorim, Dnda Isabela Wada, Me Fernanda Esteves, Me Beatriz Lobo, Me Isabela Rebessi, Psic Alessandra Rezende, Psic Mariana Risso, Psic Eloha Flória Lima Santos

PROPOSTA DA DISCIPLINA

A presente disciplina tem o objetivo de apresentar, caracterizar e discutir a psicopatologia na infância e adolescência, partindo de uma visão de desenvolvimento ao longo da vida, dos diferentes problemas comportamentais, cognitivos e emocionais que podem ocorrer como fruto da interação de variáveis do indivíduo e do ambiente.

As três aulas iniciais consistirão em aulas introdutórias e mais teóricas sobre desenvolvimento, psicopatologia e utilização do DSM-5 e CID-10. O objetivo destas aulas é introduzir conceitos chaves que serão discutidos e utilizados ao longo do curso. A atividade para avaliação será um trabalho escrito sobre uma entrevista com um(a) psicólogo(a) da área infantojuvenil. As áreas serão distribuídas entre os grupos que se formarão na primeira aula, podendo ser: clínica em diferentes abordagens teóricas, Hospital das Clínicas (HC criança), CAPS Infantil, Fórum, Fundação Casa, ONG, SEAVIDAS, Educacional. Em um quarto dia o trabalho de todos os grupos será apresentado brevemente e discutido em metodologia de seminário, fazendo o fechamento da unidade 1.

Nas aulas seguintes serão apresentados pela equipe da disciplina diferentes casos clínicos que serão trabalhados por meio da metodologia de aprendizagem por problematização e em equipes (*Team-based Learning* - TBL). Essa parte da disciplina será dividida em duas unidades e serão trabalhadas em torno de queixas/sintomas de casos clínicos, por meio de discussões em pequenos grupos formados desde o início da disciplina e com atividades de monitoria. Na segunda unidade os casos exemplificarão pacientes com sintomas externalizantes, e na terceira internalizantes. Os casos clínicos serão entregues nas três primeiras aulas e apresentados de maneira que simulem um serviço de saúde de atendimento ao público infantojuvenil. No quarto dia, será realizada uma discussão dos casos clínicos avaliados, onde cada grupo entregará um parecer e uma discussão acerca dos desfechos será realizada. A seguir, o funcionamento de cada dia para as unidades em metodologia TBL:

1º dia: Apresentação das partes iniciais dos casos clínicos aos grupos de alunos, juntamente com questões norteadoras que facilitarão a discussão e busca na literatura. Os alunos deverão discutir sobre os pacientes, levantar hipóteses e variáveis que podem estar relacionadas com os sintomas/queixas e a situação-problema. As questões norteadoras servirão como base para o trabalho final da unidade. As discussões devem abranger tanto a atribuição ou não do diagnóstico, como outras formas de explicação e abordagem do problema em questão. Além disso, o diagnóstico diferencial e reflexões adicionais sobre o problema não podem ser deixadas de lado. A cada semana serão disponibilizados tempo para monitoria visando auxiliar na discussão. É fundamental que os alunos tenham feito as leituras prévias para todos os encontros.

2ª e 3ª dia: nestas aulas serão apresentados mais elementos sobre os casos, com a possibilidade de novos encaminhamentos e novas questões norteadoras. O restante das aulas segue da mesma

maneira.

4º dia: Os grupos deverão entregar o trabalho em formato de parecer-relatório no início da aula, que seguirá com a discussão inicial com a turma acerca do parecer, com o fechamento da professora e monitoras. Espera-se que todos se envolvam nas discussões no grande grupo.

AVALIAÇÃO

1) Unidade 1

Deverá ser entregue por cada grupo um trabalho (mínimo de 3, máximo de 5 páginas) contendo a apresentação das principais informações da entrevista, que respondam as seguintes questões:

- Informações sobre o profissional: formação, idade, tempo de profissão, atividades desenvolvidas em seu trabalho

- Pergunta 1: A psicopatologia aparece na sua prática? Como?

- Pergunta 2: Você usa algum critério ou classificação? Qual? Por quê? - Pergunta 3: Qual é o impacto do uso ou não uso dessa prática?

Peso unidade 1: 2 pontos.

2) Unidades 2 e 3

Deverá ser entregue por cada grupo um parecer final para cada caso ao final de cada unidade TBL, além das atividades digitais de fechamento dos dias de discussão. O modelo do parecer será entregue no início da unidade e deverá conter entre 10 e 20 páginas, contendo todos os casos referentes àquela unidade. Além disso, as perguntas indicadas como questões norteadoras deverão ser respondidas, pautando-se em referências científicas adicionais.

Peso unidade 2 e 3: 3,5 pontos cada.

3) Participação ativa nas discussões

A discussão do caso deverá considerar os aspectos envolvidos no diagnóstico segundo o DSM-5, bem como as contribuições do diagnóstico para a prática em saúde mental. A discussão também passará pelo diagnóstico diferencial, ou seja, o direcionamento do entendimento da queixa/sintoma, justificando por que se trata de um determinado grupo patológico e não de outro. O caminho trilhado pelo grupo deverá ser apresentado, os autores consultados, pontos de maior dificuldade e as conclusões alcançadas.

Peso da auto-avaliação e participação: 1 ponto.

CRONOGRAMA

Nº	DATA	CONTEÚDO / ORIENTAÇÕES	TEXTO BASE
01	13/03	Semana de Recepção – não haverá aula	
02	20/03	Apresentação da proposta da disciplina e do cronograma, contrato pedagógico e formação dos grupos Mapa conceitual O que vem à minha cabeça pensando em psicopatologia e desenvolvimento?	
03	27/03	Não haverá aula - Congresso CLAPCCO	
04	03/04	Semana de recesso	
05	10/04	Unidade 1: Introdução	
		Psicopatologia e desenvolvimento Atividade prática Seminário e Discussão referente ao tema da aula com uso de disparador	<p>Referência básica</p> <p>1) Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos (Whitbourne & Halgin, 2015) - Capítulo 2 e 3.</p> <p>Referência adicional</p> <p>2) Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber (Estanislau & Bressan, 2014) - Capítulo 7</p>
06	17/04	DSM-5, CID-10/CID-11 e diagnóstico diferencial Seminário e Discussão referente ao tema da aula com uso de disparador	<p>Referências básicas</p> <p>1) DSM-5 (American Psychological Association, 2014) - Seção I</p> <p>2) Exploração inicial DSM-5</p> <p>3) Exploração inicial do CID-10 e CID-11- http://www.cid10.com.br/ https://icd.who.int/</p> <p>Referências adicionais</p> <p>4) O projeto Research Domain Criteria e o abandono da tradição patológica (Zorzanelli, Dalgalarrodo & Banzato, 2014) - Artigo</p>

07	24/04	Transtornos Internalizantes e Externalizantes e sua prevalência Seminário e Discussão referente ao tema da aula com uso de disparador	Referência básica 1) Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática (Del Prette & Del Prette, 2013) - Capítulo 1 Referências adicionais 2) Manifestação clínica, modelos de classificação, e fatores de risco/proteção para psicopatologias na infância e adolescência (Gauy & Rocha, 2014)
08	01/05	Feriado - Dia do Trabalho	
09	08/05	Entrega da entrevista com os profissionais Discussão da Unidade 1	
10	15/05	Unidade 2: Externalizantes	
		Aula 1: Primeira discussão dos casos em pequenos grupos Monitoria	DSM-5 e CID-10
11	22/05	Aula 2: Continuação dos casos Monitoria	DSM-5 e CID-10
12	29/05	Aula 3: Finalização dos casos Monitoria	DSM-5 e CID-10
13	05/06	Entrega do trabalho Discussão dos casos da Unidade 2	
14	12/06	Unidade 3: Internalizantes	
		Aula 1: Primeira discussão dos casos em pequenos grupos Monitoria	DSM-5 e CID-10

15	19/06	Aula 2: Continuação dos casos Monitoria	DSM-5 e CID-10
16	26/06	Aula 3: Finalização dos casos Monitoria	DSM-5 e CID-10
17	03/07	Entrega do trabalho discussão dos casos da Unidade 3 Fechamento da disciplina	

REFERÊNCIAS

Básicas:

- American Psychiatric Association. (2014). *DSM-5: Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais*, 5ªed. Porto Alegre: Artmed.
- Del Prette, Z. A. & Del Prette, A. (2013). Importância das habilidades sociais na infância. In Z. A., Del Prette & A., Del Prette, *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática* (pp. 15-30). Petrópolis: Vozes.
- Whitebourne, S. K. & Halgin, R. P. (2015). Capítulo 2: diagnóstico e tratamento. In S. K. Whitebourne & R. P. Halgin, *Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos* (pp. 24-45). Porto Alegre: AMGH.
- Whitebourne, S. K. & Halgin, R. P. (2015). Capítulo 3: avaliação. In S. K. Whitebourne & R. P. Halgin, *Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos* (pp. 46-69). Porto Alegre: AMGH.
- Organização Mundial da Saúde [OMS]. (2008). *Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10)*. Décima Versão. Acesso em 17 de Março de 2017, em <http://www.datasus.gov.br/cid10/v2008/webhelp/cid10.htm>

Sugeridas:

- Caminha, R. & Caminha, M. G. (2007). *A prática cognitiva na infância*. São Paulo: Roca.
- Cole, M. & Cole, S. R. (2003). *O desenvolvimento da criança e do adolescente*. Porto Alegre: Artmed.
- Friedberg, R. D. & McClure, J. M. (2004). *A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes*. Porto Alegre: Artmed.
- Gauy, F. V., & Rocha, M. M. (2014). Manifestação clínica, modelos de classificação, e fatores de risco/proteção para psicopatologias na infância e adolescência. *Temas em Psicologia*, 22(4), 783-793.
- Jacowski, A. P., Laureano, M. R., Estanislau, G. M., & Moura, L. M. (2014). Desenvolvimento normal no período escolar. In G. M. Estanislau & R. A. Bressan, *Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber* (pp.81-100). Porto Alegre: Artmed.
- Kaplan, H. I., Sadock, B. J. Grebb, J. A. (1997) *Compêndio de psiquiatria – ciências do comportamento e psiquiatria clínica*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Papalia, D. E., Olds, S. W. & Feldman, R. D. (2006). *Desenvolvimento humano*. Porto Alegre:

Artmed.

Machado, J. D., Caye, A., Frick, P. J., & Rohde, L. A. (2015). Principais Mudanças nos Transtornos de Crianças e Adolescentes. In Rey JM (ed), IACAPAP e-Textbook of Child and Adolescent Mental Health. Geneva: International Association for Child and Adolescent Psychiatry and Allied Professions

Zorzanelli, R., Dalgalarondo, P., & Banzato, C. E. M. (2014). O projeto Research Domain Criteria e o abandono da tradição patológica. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, 17(2), 328-341.